



EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL

1º Período

Janeiro 2024

A Equipa do EQAVET



Índice:

1- Introdução	4
2- População escolar.....	5
3- Assiduidade.....	6
4- Indisciplina.....	6
4.a) Ocorrências Disciplinares por turma.....	7
4.b) Curso 8º ano/ SF	7
4.c) Curso 9ºano/TDE	8
4.d) Curso TGE – 10º Ano	8
4.e) Curso TPA – 10º Ano	9
4.f) Curso TGE – 11º Ano	9
4.g) Curso TPA – 11º Ano	9
4.h) Curso TGE – 12º Ano	10
4.i) Curso TPA – 12º Ano	10
5 – Aproveitamento.....	11
5.a1) Curso 8ºD/ TDE	11
5.a2) Curso 9º ano /TDE.....	12
5. a3) Curso 10ºAno/TPA 22_25	13
5. a4) Curso 10ºAno/TGE 22_25	14
5. a5) Curso 11º Ano/TPA 21_24.....	15
5. a6) Curso 11ºAno/TGE 21_24	15
5. a7) Curso 12ºAno/TPA 20_23	15
5. a8) Curso 12ºAno/TGE 20_23	15
6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 22/23).....	15
6 – Contactos com os Encarregados de Educação	16
6.a) Meios de Contacto	16
6.b) Assuntos Abordados	17
7- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva	17
8- Inquéritos aos Ex-alunos (2019-2022).....	19
9- Inquéritos aos Empregadores dos Ex-alunos (2019-2022).....	20
10 – Equitação Terapêutica	20
11 – Conclusão.....	21
Anexo I: Siglas.....	22



Índice de Gráficos

Gráfico 1: Alunos matriculados no 1º Período.	5
Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 1º Período.....	6
Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares	7
Gráfico 4: Ocorrências disciplinares 8º ano SF.....	7
Gráfico 5: Ocorrências disciplinares 9º ano TDE	8
Gráfico 6: Ocorrências disciplinares 10º ano TGE	8
Gráfico 7: Ocorrências disciplinares 10º ano TPA	9
Gráfico 8: Ocorrências disciplinares 11º ano TPA	9
Gráfico 9: Ocorrências disciplinares 12º ano TGE	10
Gráfico 10: Ocorrências disciplinares 12º ano TPA	10
Gráfico 11: Sucesso/Insucesso 8º ano SF	11
Gráfico 12: Sucesso/Insucesso 9º Ano TDE	12
Gráfico 13: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA	13
Gráfico 14: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE	14
Gráfico 15: Módulos/UFCD em atraso.	15
Gráfico 16: Meios utilizados para os contactos com EE	16
Gráfico 17: Assuntos abordados nos contactos com EE.....	17
Gráfico 18: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.....	17
Gráfico 19: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Cursos Profissionais.....	18
Gráfico 20: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, dos cursos CEF.....	18
Gráfico 21: Inquérito feito aos alunos que terminaram o curso de TPA em julho 2022.....	19
Gráfico 22: Inquérito feito aos alunos que terminaram o curso de TGE em julho 2022.....	19
Gráfico 23: Inquérito feito aos empregadores dos alunos que terminaram o curso de TPA em julho 2022..	20
Gráfico 24: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.	20



1- Introdução

O Quadro de Referência Europeia de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;
- Quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

A monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, fundamentais aos de programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitoriza os diversos indicadores pré-estabelecidos. Neste sentido, o presente relatório vem dar cumprimento à reflexão da atividade desenvolvida ao longo do primeiro período, possibilitando a melhoria das práticas de gestão da EFP.

2- População escolar

Na população escolar estão contabilizados, por ano escolaridade, o movimento de alunos, incluindo os matriculados e os desistentes.

	12.º TGE	12.º TPA	11.º TGE	11.º TPA	10.º TGE	10.º TPA	TDE9	SF8
Alunos matriculados no final do 1.º Período	5	14	4	7	9	11	11	13
Masculino	1	14	1	7	4	10	11	12
Feminino	4	0	3	0	5	1	0	1

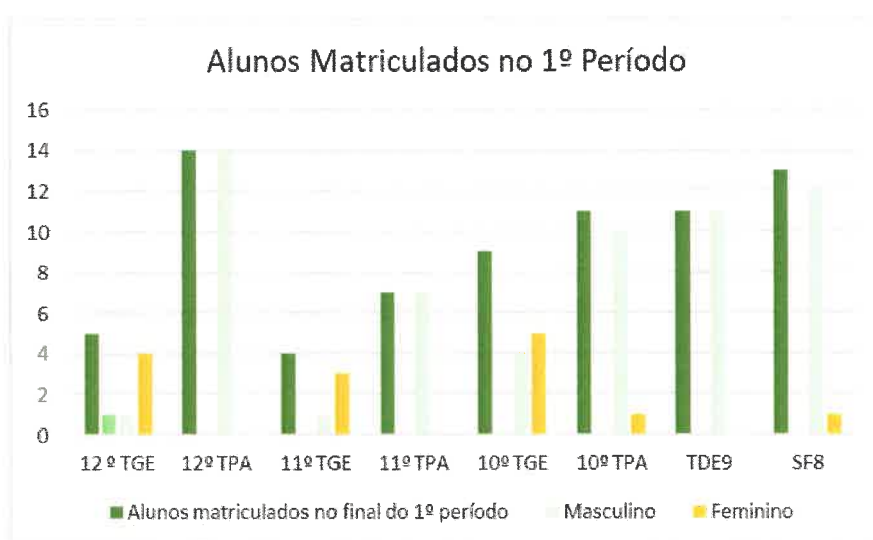


Gráfico 1: Alunos matriculados no 1.º Período.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que, no primeiro período, a EPAQL tem um total de 74 alunos inscritos, 50 nos cursos Profissionais e 24 alunos inscritos nos Cursos de Educação e Formação.

3– Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos, para atingir os objetivos específicos 1 e 2, torna-se pertinente fazer a análise da assiduidade. O objetivo foi analisar a assiduidade dos alunos, por ano e por curso, e as respetivas recuperações de faltas, uma vez que a frequência das atividades letivas e a recuperação das aprendizagens são fundamentais para a aquisição das competências essenciais.



Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 1º Período

Da análise do gráfico 2 constata-se que o curso Sapadores Florestais (SF), 8º ano, é aquele onde houve um maior número de faltas recuperadas, ao longo do 1º Período.

4- Indisciplina

Para que o Plano de Ação do EQAVET venha a alcançar o indicador nº 4 e atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente analisar as situações de indisciplina, uma vez que se pretende reduzir as taxas de desistência e melhorar as taxas de sucesso, respetivamente. Neste indicador estão contabilizados o número ocorrências e as faltas disciplinares aplicadas aos alunos.

4.a) Ocorrências Disciplinares por turma

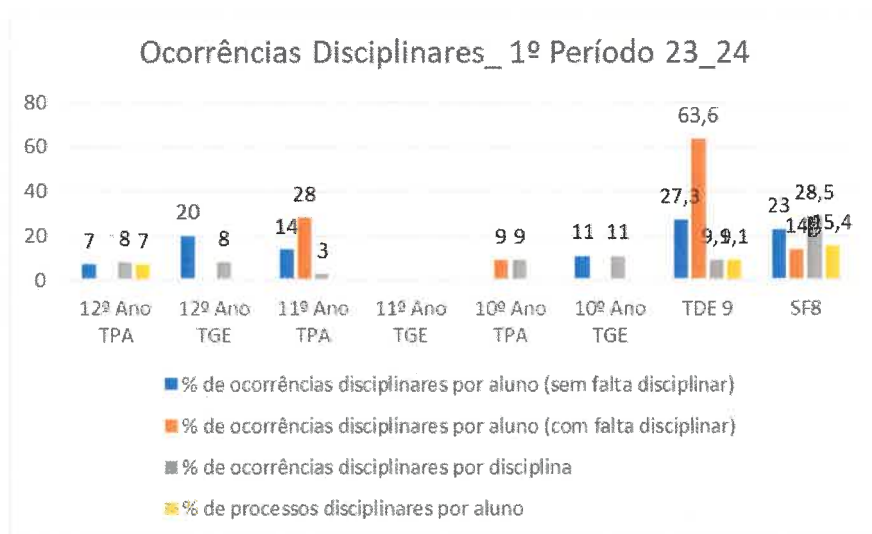


Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares

Da análise do gráfico 3 verifica-se que no curso de TDE 9º ano há uma maior percentagem de faltas disciplinares/ocorrências por aluno. No curso TGE 11º, não houve ocorrências/faltas disciplinares.

4.b) Curso 8º ano/ SF



Gráfico 4: Ocorrências disciplinares 8º ano SF

Verifica-se que, em todas as disciplinas do curso SF do 8º ano, houve ocorrências disciplinares, como se conclui da análise do gráfico 4.

4.c) Curso 9ºano/TDE

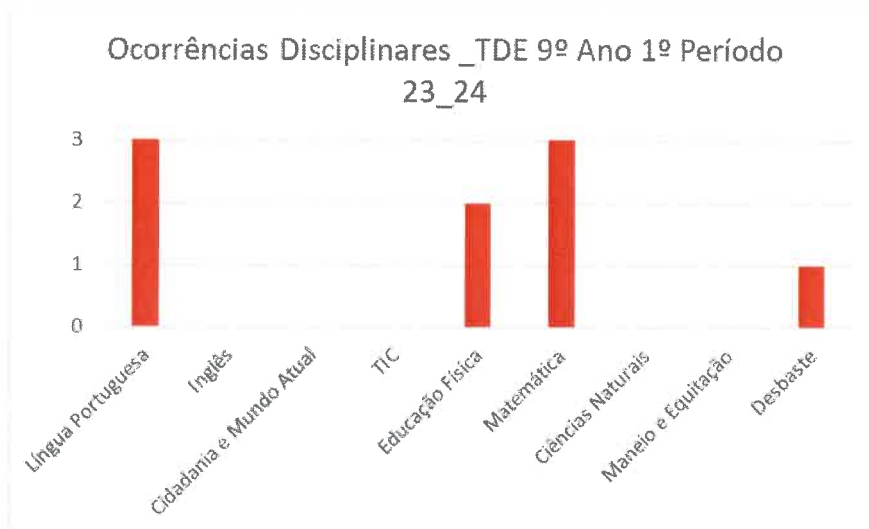


Gráfico 5: Ocorrências disciplinares 9º ano TDE

Como se mostra no gráfico 5, nas disciplinas de Português e Matemática há um maior número de ocorrências disciplinares.

4.d) Curso TGE – 10º Ano

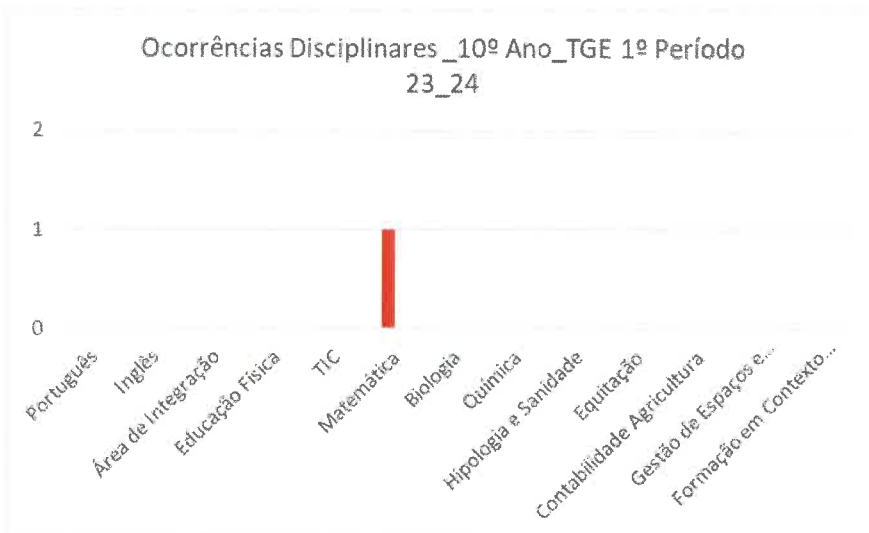


Gráfico 6: Ocorrências disciplinares 10º ano TGE

Da análise do gráfico 6, verifica-se que no curso do 10º ano TGE, houve uma ocorrência disciplinar na disciplina de Matemática.

4.e) Curso TPA – 10º Ano



Gráfico 7: Ocorrências disciplinares 10º ano TPA

Em relação ao curso do 10º ano de TPA, o maior número de ocorrências disciplinares é na disciplina de Matemática.

4.f) Curso TGE – 11º Ano

Não foram registados, ao longo do 1º Período, ocorrências nem faltas disciplinares para o curso TGE 11º ano.

4.g) Curso TPA – 11º Ano



Gráfico 8: Ocorrências disciplinares 11º ano TPA

Da análise do gráfico 8, verifica-se que houve ocorrências disciplinares em Química e Português.

4.h) Curso TGE – 12º Ano



Gráfico 9: Ocorrências disciplinares 12º ano TGE

No curso de 12º ano TGE, regista-se uma ocorrência disciplinar na disciplina de TIC. Como mostra o gráfico 9.

4.i) Curso TPA – 12º Ano



Gráfico 10: Ocorrências disciplinares 12º ano TPA

Da análise do gráfico anterior verifica-se que na turma houve uma ocorrência disciplinar em Matemática.

5 – Aproveitamento

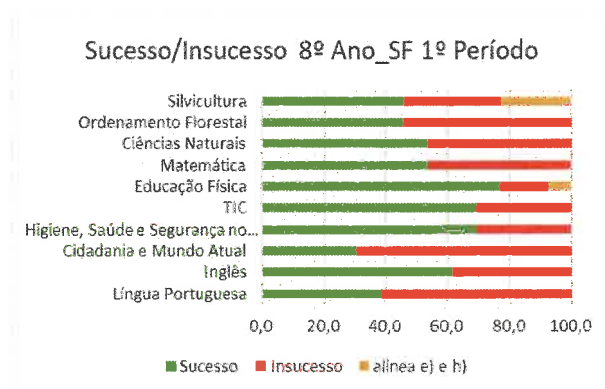
Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de níveis positivos/negativos para o ensino básico, tendo por referência o plano de melhoria elaborado em setembro 2023. Nesse plano dá-se ênfase à melhoria do aproveitamento dos alunos.

Assim, o aproveitamento reflete já os resultados obtidos, decorrentes das ações desenvolvidas ao longo do primeiro período, destacando-se:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do OE/DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do primeiro período.

5.a1) Curso 8ºD/ TDE



Taxa de Sucesso 8º Ano 1º Período 23_24



Gráfico 11: Sucesso/Insucesso 8º ano SF

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi 56%. As alíneas e) e h) dizem respeito a “sem elementos de avaliação por matrícula tardia” e “sem elementos de avaliação por ausência prolongada”, respetivamente.

5.a2) Curso 9º ano /TDE

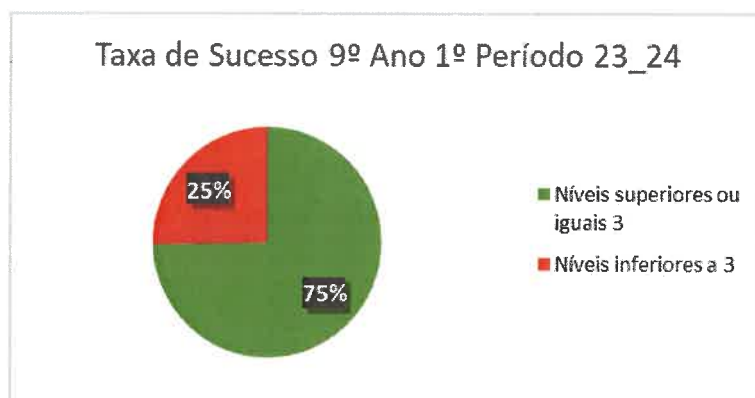
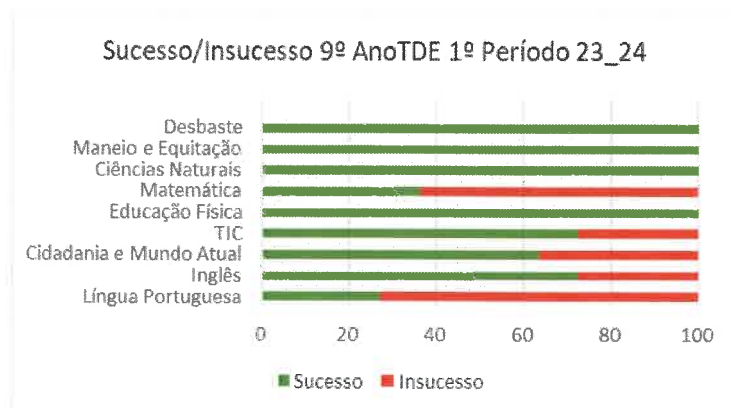


Gráfico 12: Sucesso/Insucesso 9º Ano TDE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi de 75 %.

5. a3) Curso 10ºAno/TPA 22_25

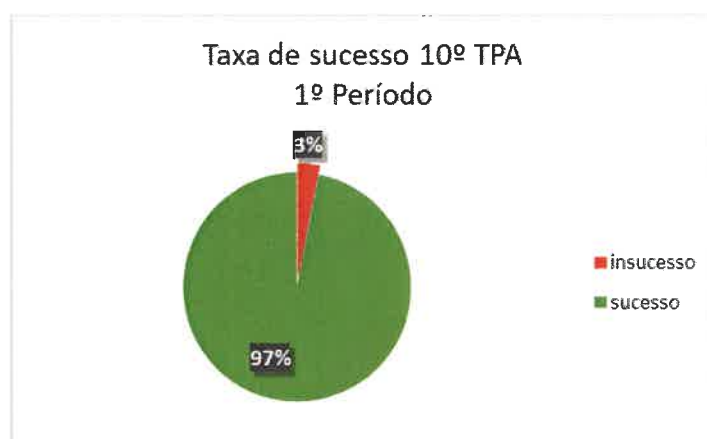
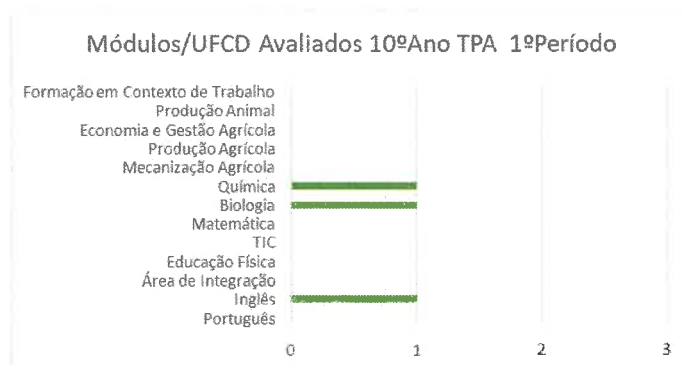
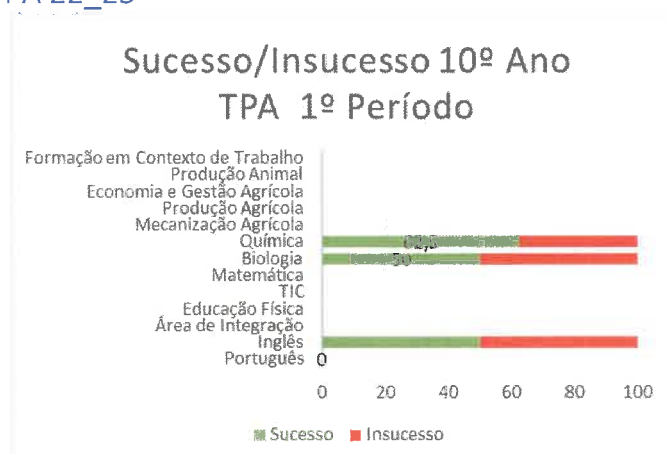


Gráfico 13: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 97 %.

5. a4) Curso 10ºAno/TGE 22_25

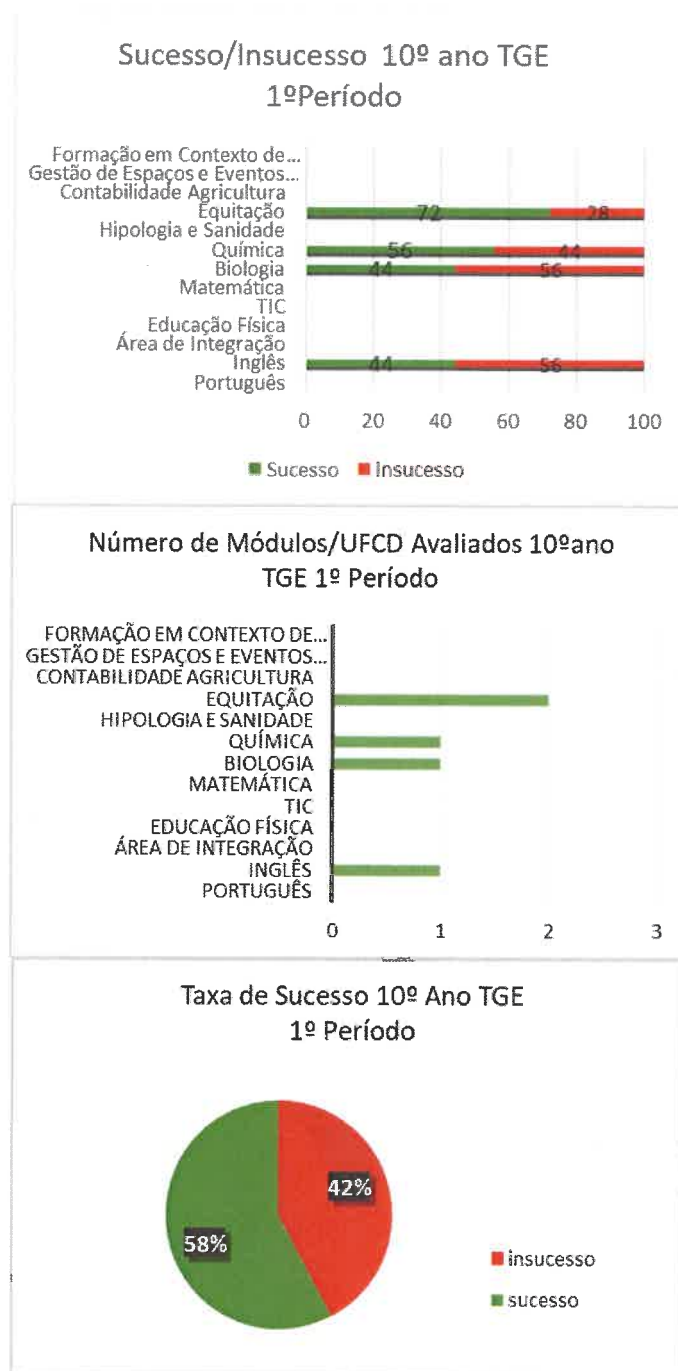


Gráfico 14: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE

A Taxa de sucesso é de 58 %, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5. a5) Curso 11º Ano/TPA 21_24

Não houve avaliações de módulos/UFCD.

5. a6) Curso 11ºAno/TGE 21_24

Não houve avaliações de módulos/UFCD.

5. a7) Curso 12ºAno/TPA 20_23

Não houve avaliações de módulos/UFCD.

5. a8) Curso 12ºAno/TGE 20_23

Não houve avaliações de módulos/UFCD.

6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 22/23)

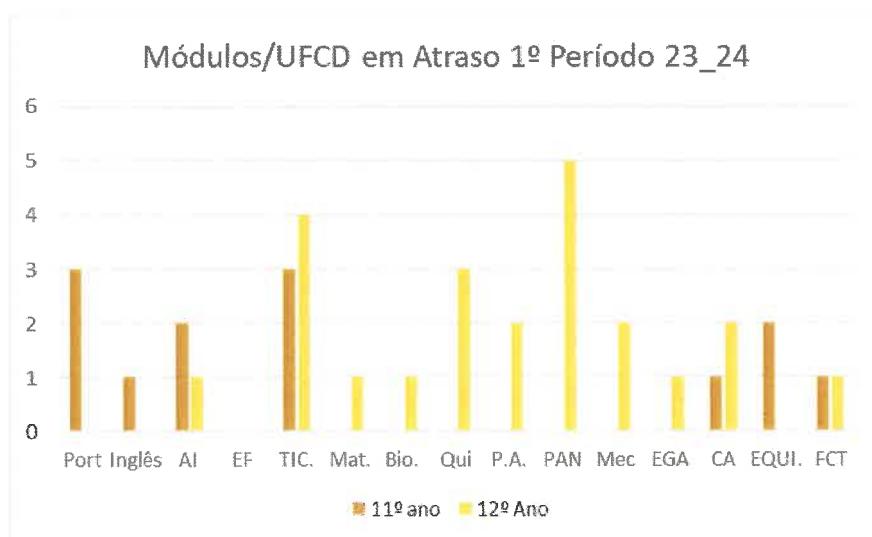


Gráfico 15: Módulos/UFCD em atraso.

Os alunos do 12º ano, têm mais módulos/UFCD em atraso, quando comparados com os alunos do 11º ano, como se mostra no gráfico 15. Na disciplina de TIC, regista-se um maior número de alunos com módulos/UFCD para recuperar, em ambos os anos.

6 – Contactos com os Encarregados de Educação

Através dos contactos com os Encarregados de Educação (EE), o DT/OE, dá conhecimento da situação escolar do aluno e tenta resolver problemas de assiduidade, ocorrências disciplinares, problemas de cariz familiar, questões sobre a avaliação, entre outras situações. Este indicador tem relevância por se encontrar no plano de ação do EQAVET e corresponder ao objetivo específico nº 4 - Potenciar o relacionamento com os EE no âmbito do indicador 4.

6.a) Meios de Contacto

Neste parâmetro estão contabilizados os contactos que os DT/OE, de cada curso, mantiveram com os EE através dos diferentes meios (telefone, email, carta e presencial).

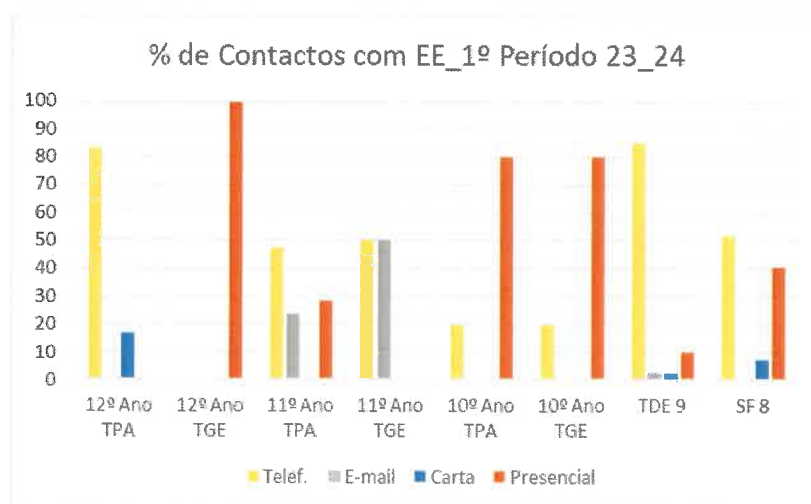


Gráfico 16: Meios utilizados para os contactos com EE

Verifica-se que, na generalidade, o meio mais utilizado foi o telefone, no entanto, nos cursos de 12º ano TGE e 10º ano de TPA e TGE, o maior número de contactos foi presencial (Cfr. Gráfico 16).

6.b) Assuntos Abordados

Os assuntos abordados pelos DT/OE em cada curso foram sobre faltas, indisciplina, doença e outros assuntos.

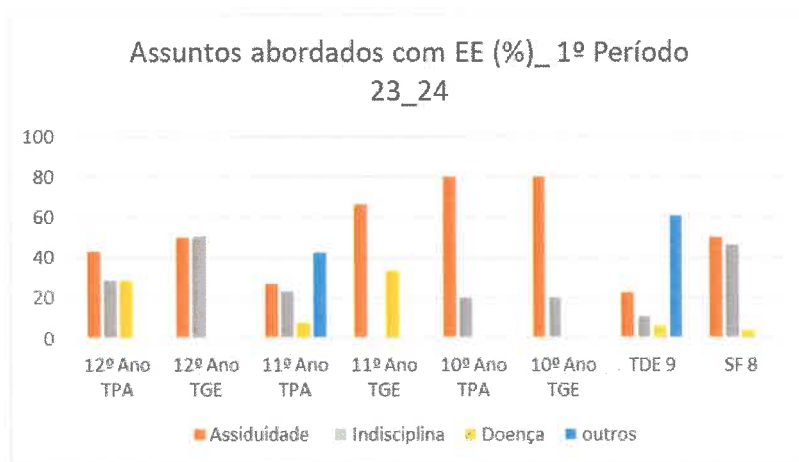


Gráfico 17: Assuntos abordados nos contactos com EE

Através da análise do gráfico 17, verifica-se que o assunto mais frequentemente abordado foi a falta de assiduidade, na maioria dos cursos.

7- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, faz-se uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas em cada aluno e em cada curso.

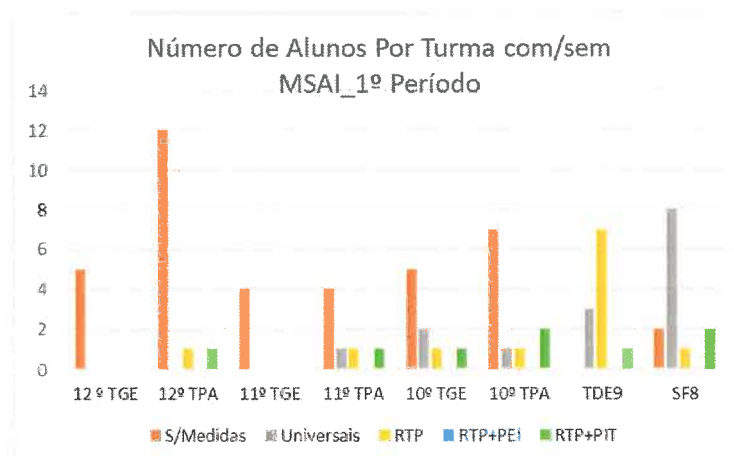


Gráfico 18: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 18 verifica-se, que nos cursos de TDE 8º e 9º ano, há mais alunos abrangidos por este decreto de lei, destacando-se em relação aos outros cursos.

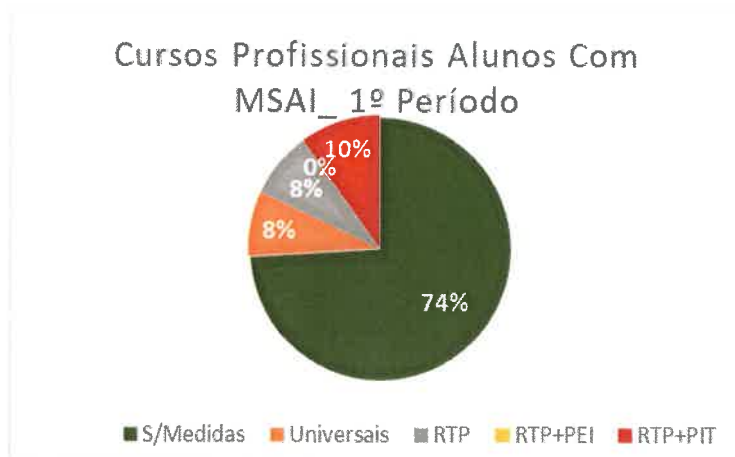


Gráfico 19: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho nos Cursos Profissionais

Pela análise do gráfico 19, verifica-se que 26% dos alunos dos cursos profissionais, estão abrangidos pelas medidas previstas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

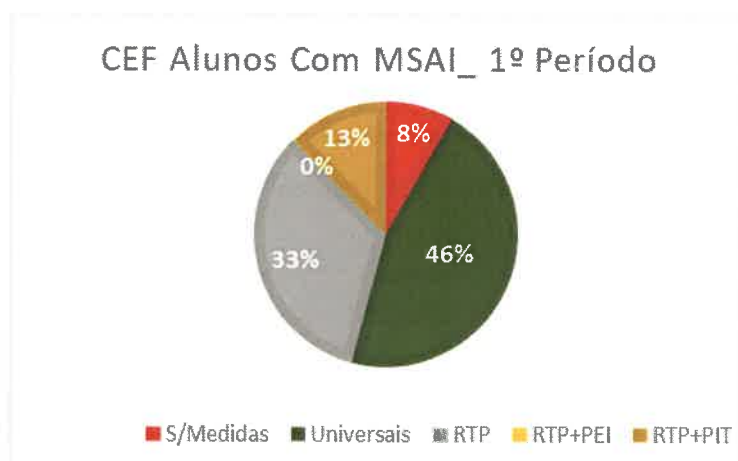


Gráfico 20: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, dos cursos CEF

Verifica-se que 54% dos alunos dos cursos CEF, estão abrangidos por de medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

8- Inquéritos aos Ex-alunos (2019-2022)

Para monitorizar as competências adquiridas ao longo do curso em relação com a sua empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos, importa saber a situação profissional/académica dos ex-alunos. Assim, foi feito um inquérito para obter esta informação. Estas respostas têm relevância por se encontrarem no plano de ação do EQAVET, objetivo específico nº 2 - Monitorização das competências adquiridas no local de trabalho do indicador 6.b).



Gráfico 21: Inquérito feito aos alunos que terminaram o curso de TPA em julho 2022

Pela análise do gráfico 21 verifica-se que 80 % dos ex-alunos, do curso TPA (19-22), estão a trabalhar por tempo completo e 47% dos alunos tem emprego na respetiva área de formação.

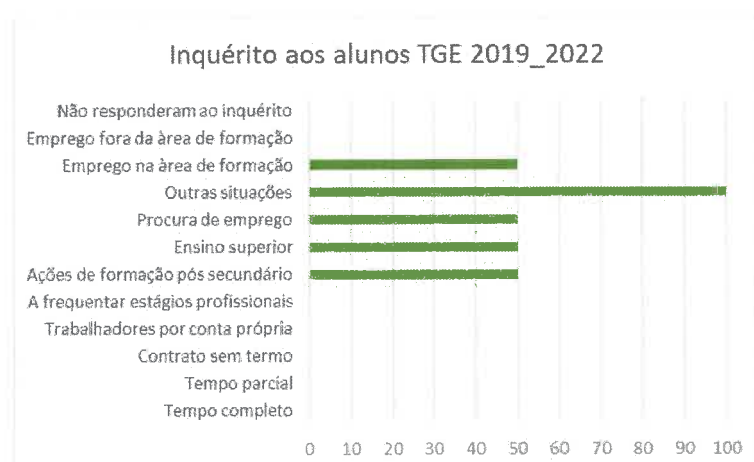


Gráfico 22: Inquérito feito aos alunos que terminaram o curso de TGE em julho 2022

Pela análise do gráfico 22 verifica-se que 50 % dos ex-alunos, do curso TGE (19-22), tem emprego na respetiva área de formação.

9- Inquéritos aos Empregadores dos Ex-alunos (2019-2022)

Tendo por referência a informação que consta no gráfico seguinte verifica-se que maior taxa de satisfação dos empregadores está relacionada com as “Competências técnicas inerentes ao plano de trabalho” e ainda sobre “Responsabilidade e autonomia”



Gráfico 23: Inquérito feito aos empregadores dos alunos que terminaram o curso de TPA em julho 2022

10 – Equitação Terapêutica

A escola oferece sessões de Terapia Assistida por Equinos a outras instituições, com utentes oriundos de vários concelhos, nomeadamente, Covilhã, Manteigas e Belmonte. Este apoio, contribui para reforçar as redes e parcerias com as empresas da região, reforçar o trabalho colaborativo e reforçar da relação escola-meio (Cfr. objetivo específico 1, do indicador número 5). Do mesmo modo, também se verifica a aplicação do indicador nº 6, objetivo específico 1, concretizado com entidades públicas e privadas (sociais), envolvendo todos os alunos do curso de TGE, do 10º ao 12º ano. O gráfico seguinte indica o número de sessões disponibilizadas.

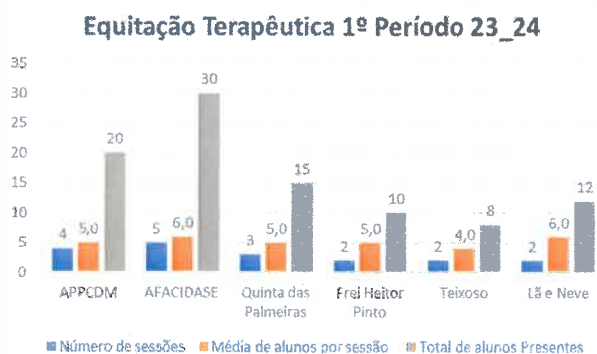


Gráfico 24:Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.

Pela análise do gráfico 24, esta valência tem um maior número de alunos provenientes do concelho da Covilhã.



11 – Conclusão

O processo de autoavaliação, tendo por referência o Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, tem subjacente o caminho de melhoria contínua da EPAQL. Este processo, permite verificar os eventuais desvios das metas traçadas e os resultados alcançados até ao final do primeiro período. Cientes que a avaliação é uma estratégia para a qualidade, é fundamental avaliar todo o processo, de forma a melhorar os aspetos menos positivos, promover a mudança e contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado, razão de ser do selo de conformidade EQAVET, o qual tem vindo a ser atribuído à nossa Escola.

Da análise dos resultados, a equipa EQAVET, considera que no primeiro período o número de módulos/UFCD avaliados é demasiado reduzido para retirar conclusões. Considerou ainda que a assiduidade dos alunos é um ponto a melhorar, sendo que algumas das faltas no 10º ano estão relacionadas com a chegada tardia dos alunos dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa). Por outro lado, as taxas de ocorrência e as faltas disciplinares assumiram um caráter pontual, durante este primeiro período sendo, no entanto, de salientar que nas turmas Curso de Educação e Formação (CEF) se verifica uma maior frequência de ocorrências/faltas disciplinares. Em face desta realidade, ao nível das disciplinas e das diferentes estruturas impõe-se uma intervenção para reduzir e corrigir estas situações de modo a prevenir casos de desistência e as taxas de sucesso não sejam afetadas (Cfr. Indicador 4; OE 1 e 2 do quadro EQAVET).

A equipa EQAVET, considerando os dados recolhidos, neste relatório de monitorização trimestral, propõe conjunto de melhorias que se elencam, de seguida:

- Continuar a incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar;
- Criação da Associação de Pais;
- Manter a taxa de abandono escolar conforme o que está definido no Projeto Educativo e no Plano de melhoria.

A Equipa do EQAVET


(Coordenadora)



Anexo I: Siglas

AI – Área de Integração
AO- Assistentes Operacionais
CMA – Cidadania e Mundo Atual
CA – Contabilidade Agrícola
DESB – Desbaste
DT – Diretor de Turma
DC- Diretor de Curso
ECCF – Equipamentos de corte e condicionamento de forragens
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EE – Encarregado de Educação
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
EF – Educação física
Equit – Equitação
EGA – Economia e Gestão Agrícola
FCT – Formação em contexto de trabalho
Hipol – Hipologia e sanidade
LP – Língua Portuguesa
MEC – Mecanização
MAN – Maneio e equitação
M. UNIV. – Medidas universais
M. SEL. – Medidas seletivas
M. ADIC. – Medidas adicionais
OMA – Operador de máquinas agrícolas
OE – Orientador Educativo
PAN – Produção animal
PAA – Plano anual de atividades
PT – Preparação do terreno
PA – Produção Agrícola
Qui – Química
SF- Sapadores Florestais
TDF – Tratamento fitossanitário e distribuição de fertilizantes
TIC – Tecnologias de informação e comunicação
TDE – Tratador e desbastador de equinos
TPA – Técnico de produção agropecuária
TGE – Técnico de gestão equina



